

LEASING

VEJA NESTA EDIÇÃO

**ABEL lança
relatório mensal
de evolução do
arrendamento
mercantil. Pág.6**

Janeiro a março de 2012
Nº 195 - ANO 32



Saúde e educação

Leasing
contribui
para avanço
tecnológico.
Pág.4

sindleasing
SINDICATO NACIONAL DAS EMPRESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL - LEASING

www.sindleasing.org.br

Presidente

Osmar Roncolato Pinho

Vice-presidente

Luis Otávio Matias

Diretor secretário

Vicente Rímoli Neto

Diretor tesoureiro

Luiz Horácio da Silva Montenegro

Diretores

Ana Paula Zamper, Ismael Paes Gervásio,
Luiz Felix Cardamone Neto, Mohcine Busta,
Rubens Bution

abel
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA
DAS EMPRESAS DE LEASING

www.leasingabel.org.br

Presidente

Osmar Roncolato Pinho

Vice-presidente

Luis Otávio Matias

Diretor secretário

Vicente Rímoli Neto

Diretor tesoureiro

Luiz Horácio da Silva Montenegro

Diretores

Ana Paula Zamper, Fabiano Macanhan Fontes,
Luiz Felix Cardamone Neto, Ismael Paes
Gervásio, Mohcine Busta

Diretores técnicos

Fábio Costa, Adriano Milani, João Cota,
Rubens Bution

Contato

Rua Diogo Moreira, 132
8º andar - conj. 806 - 810
CEP 05423-010 - Pinheiros - São Paulo - SP
Telefone (11) 3095-9100

Expediente Informativo Leasing

Edição: SP4 Comunicação Corporativa
Reportagem e textos: Ana Carolina Cortez
Fotos: Nirley Sena e divulgação
Diagramação e editoração: Adesign



Rumo à RECUPERAÇÃO

O pacote de incentivos ao setor produtivo, anunciado em abril pelo governo, somará R\$ 60 bilhões em recursos para a indústria este ano, com destaque para desonerações na folha de pagamento de 15 setores e ações de desburocratização de exportações. As medidas podem trazer um fôlego importante à economia e retomar o ciclo de investimentos necessários para que o Brasil volte a crescer 4,5% ao ano.

Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), os segmentos diretamente beneficiados representam mais de 20% da produção nacional, além de 30% dos empregos na indústria.

Com a redução de custos de parte relevante da indústria, portanto, poderemos sentir, este ano, um aumento na demanda por recursos destinados aos ganhos de produtividade e competitividade, instrumentos imprescindíveis para a expansão dos negócios.

Nesse cenário, o arrendamento mercantil, que já ofertou mais de R\$ 112,3 bilhões em recursos, poderá reassumir seu papel estratégico no crescimento sustentável nacional e recuperar o espaço perdido.

Com taxas e prazos competitivos, simplicidade operacional, flexibilidade e rapidez contratual, o leasing é a solução mais indicada para viabilizar a inovação e a ampliação dos negócios.

Para fomentar investimentos do setor produtivo, o governo anunciou também uma série de ações que flexibilizaram prazos de pagamento e regras de contratação de crédito pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Dentre elas, destaca-se o financiamento de ônibus e caminhão, que teve prazo estendido por mais dois anos.

As medidas anunciadas e outras que estão por vir, com certeza, contribuirão para a redução dos custos da produção industrial e para a elevação dos investimentos, colocando o Brasil na trajetória de uma economia mais competitiva, para responder às adversidades do cenário internacional.



Osmar Roncolato Pinho
Presidente da ABEL

Leasing é uma publicação trimestral.
As edições anteriores estão disponíveis
para download no site da ABEL
www.leasingabel.org.br

Empresas ganham espaço nas operações

O arrendamento mercantil encerrou 2011 com saldo expressivo, embora tenha registrado queda em relação ao ano anterior. O Volume Presente em Carteira (VPC) atingiu R\$ 62,36 bilhões em dezembro, um recuo de 27,74% sobre o montante apurado em 2010, de R\$ 86,3 bilhões. No período, foram destinados R\$ 35,4 bilhões para pessoas físicas e R\$ 27,5 bilhões para empresas.

O volume acumulado de novos negócios no último trimestre sinaliza uma tendência de recuperação, influenciada, principalmente, pelos contratos firmados com pessoas jurídicas. Entre outubro e dezembro, a carteira triplicou, somando R\$ 3,55

bilhões. As empresas foram responsáveis por 88,5% desse montante, ou R\$ 3,1 bilhões (alta de 38%).

Por tipo de bens, o destaque se manteve no arrendamento mercantil de veículos, responsável por 67,11% do imobilizado em 2011. Contratos de máquinas e equipamentos foram o segundo maior negócio do setor (24,5%), seguidos por equipamentos de informática (4,02%) e aeronaves (2,25%).

Quanto aos arrendamentos a receber por ramo de atividade, o segmento de pessoas físicas lidera o ranking, com 59,73% do total. Foi o setor de serviços, contudo, o que mais cresceu no ano passado, responsável por 20,18% do total a receber. Em 2010, esse volume era de 16,44%. A indústria gerou 10% da carteira em 2011, enquanto o comércio ficou com 6,10% e os demais setores, com 3,69%.

Em relação aos tipos de indexadores, as taxas prefixadas se mantiveram na preferência dos arrendatários, correspondendo a 70,34% dos novos negócios no ano passado.

Conheça a nova diretoria da ABEL

Como resultado das eleições realizadas em março, a diretoria da ABEL passou por uma reestruturação e conta com novos representantes para o triênio 2012-2015. Ao todo, foram eleitos ou reeleitos 13 diretores, especialistas que acumulam vasta experiência no segmento de leasing.

O presidente da associação, Osmar Roncolato Pinho, foi reeleito e exerce atualmente seu segundo mandato na ABEL. Para o executivo, que é também diretor do Banco Bradesco, no Departamento de Empréstimos e Financiamentos, o maior desafio do cargo nos próximos três anos será retomar o crescimento do arrendamento mercantil no Brasil.

“O foco dessa gestão será aprimorar o arcabouço jurídico do leasing brasileiro para que a atividade volte a crescer e exercer

seu primordial papel de fomentar investimentos produtivos, tão importantes para o crescimento sustentável da economia do País”, afirma. Pinho é formado em Direito e possui especialização em Advocacia Empresarial, Direito Tributário e Administração Financeira.

Para o cargo de vice-presidente da associação, foi eleito Luis Otávio Matias, do Itaú Unibanco. Os executivos Vicente Rimoli e Luiz Horácio Montenegro foram eleitos, respectivamente, para os cargos de diretor secretário e diretor tesoureiro.

Este ano também foram realizadas eleições no Sindicato Nacional das Empresas de Arrendamento Mercantil (Sindleasing). Conheça a equipe completa de diretores de ambas as entidades no expediente deste boletim, à página 2.

TECNOLOGIA que CURA

Leasing viabiliza renovação tecnológica de clínica de diagnósticos na Baixada Santista e contribui para a melhoria da qualidade de vida na região

Embaladas pelo clima de renovação, as empresas encontram a cada começo de ano um cenário perfeito para atualizar ideias e inovar estratégias. Foi logo nos primeiros meses de 2012 que a clínica Mega Imagem, na Baixada Santista, surgiu de cara nova. O motivo foi a chegada de um aparelho que revolucionou tanto as operações que foi preciso mudar a fachada da clínica para comunicar uma nova identidade.

Em letras robustas, acima de todas aquelas que descreviam os tradicionais serviços de ultrassom, tomografia, densitometria e raio-x, agora é possível ler “ressonância magnética 3 teslas”.



A doutora Nancy Nagata Gasparini, fundadora da clínica, em 1996, explica. “No Brasil existem apenas 15 aparelhos com essa tecnologia de ponta. Em Santos, a Mega Imagem foi a primeira a atingir esse nível de modernização.”

Tamanho diferencial foi possível por meio de uma parceria em leasing com o Banco Itaú. Em busca de mais qualidade e precisão nos exames realizados diariamente na clínica, com o objetivo de melhorar o atendimento aos seus pacientes, Nancy importou da Alemanha uma ressonância magnética de três teslas, ou seja, o dobro da potência e da resolução comumente encontrada nas clínicas do País.

Para a doutora, a escolha do arrendamento mercantil veio pela facilidade e rapidez de contratação. Ela acredita que o leasing é a melhor opção para a inovação tecnológica de um segmento médico que demanda constantemente aparelhos de última geração, a imagiologia.

“O leasing possui taxas menores. Além disso, o atendimento foi muito dinâmico e pessoal, o que facilitou a assinatura dos contratos e, consequentemente, agilizou a importação do aparelho”, afirma Nancy.

As vantagens, contudo, vão além do processo de contratação. Segundo explica a doutora, as contraprestações do contrato envolvem, ainda, o processo de manutenção do equipamento. “A estrutura completa de uma ressonância, que custa R\$ 4 milhões, envolve toda a composição elétrica, a gaiola de proteção magnética e diversos outros apêndices necessários para o bom funcionamento do aparelho. Tudo está coberto pelo leasing. Sem isso, a modernização da clínica seria impossível”, diz a doutora.

O diferencial do arrendamento mercantil, para a Mega Imagem, portanto, foi a possibilidade de utilização de um bem, fundamental para otimizar as operações diárias, sem afetar o fluxo de caixa dos negócios. A clínica poderá pagar pelo uso do aparelho com as receitas geradas pela própria operação da nova ressonância.

A Mega Imagem realiza mais de 500 exames por dia. Com a nova ressonância, a capacidade de produção e atendimento subirá em 10%. O resultado desse investimento, contudo, transcende a contabilidade. Os pacientes da clínica são os maiores beneficiados, pois poderão contar com exames mais precisos e, portanto, intervenções cirúrgicas menos invasivas.

A doutora já planeja ampliar a capacidade instalada da clínica e, para tanto, quer contar novamente com as facilidades do leasing no futuro. Somente nos últimos sete anos, sua clínica passou por diversas modernizações. Além da ressonância de última geração, a empresa havia adquirido três equipamentos por meio do arrendamento mercantil, duas ressonâncias de 1,5 tesla e uma tomografia. “E não pretendo parar por aqui”, anuncia.

“Por meio do leasing, a empresa tem oferecido um diferencial aos seus clientes ao disponibilizar serviços de diagnóstico por imagem de última geração. Tudo de forma autossustentável, já que as receitas geradas pela utilização dos aparelhos são mais do que suficientes para pagar as parcelas”, avalia Valmir Sierra Fernandes, superintendente de Produtos Longo Prazo e Estruturados do Itaú Empresas.

Valmir destaca que o Itaú reconhece o setor de saúde como um dos mais importantes para o desenvolvimento do País e, por isso, vem fortalecendo sua presença em clientes desse segmento.

Segundo o executivo, em virtude das particularidades desse negócio, o processo de leasing foi o mais adequado e ágil. “O fornecedor exigiu uma antecipação do valor para produzir a máquina e o Itaú ofereceu a solução. Liberou os recursos mediante Nota Fiscal de Entrega Futura e, após 60 dias, data em que o bem foi entregue ao cliente, efetivamos o início do arrendamento mercantil”, conta.

“A parceria de leasing com o banco viabilizou investimentos em infraestrutura de alta tecnologia sem comprometer a saúde financeira da clínica. Dessa forma, foi possível contribuir para a melhoria da qualidade de vida de milhares de pessoas que passam pela Mega Imagem todos os anos”, conclui Nancy.

LEASING na EDUCAÇÃO

Unisul contrata solução da IBM para ampliar atendimento a mais de 25 mil alunos

O ensino à distância tem se consolidado como uma plataforma de acesso ao conhecimento por milhares de pessoas. No Brasil, o segmento cresce a passos largos, acompanhado pelas demandas do ambiente corporativo, cada dia mais exigente quanto ao nível de qualificação profissional de seus funcionários.

Nesse cenário, o arrendamento mercantil pode ser um grande aliado. Por meio do leasing, as universidades ganham fôlego para ampliar o atendimento aos alunos, adquirindo o que há de mais moderno em tecnologia – ferramenta imprescindível para viabilizar o acesso remoto do corpo discente.

A Universidade do Sul de Santa Catarina (Unisul) passou recentemente por essa experiência. Por meio de uma parceria com o Banco IBM, contratou o leasing para atualizar as plataformas tecnológicas de toda a área acadêmica. Os investimentos foram voltados para a aquisição de um sistema de armazenamento de alta tecnologia, o IBM XIV, além de um servidor System z. O objetivo é ampliar o acesso dos mais de 25 mil alunos da universidade e atender ao esperado aumento da procura para os próximos anos.

“Com esse projeto proporcionaremos novos cursos aos alunos, principalmente os ligados à área de TI; em longo prazo, teremos também uma economia significativa com custo de energia elétrica e administração do ambiente tecnológico, além da melhora na capacidade de armazenamento e processamento”, afirma o diretor de TI da Unisul, Rodrigo Santana.

“O sistema oferece mais segurança para um gerenciamento inteligente da carga de trabalho e integração empresarial, tudo em uma plataforma mais aberta e virtual”, complementa Paulo Perini, gerente de Mainframe da IBM.

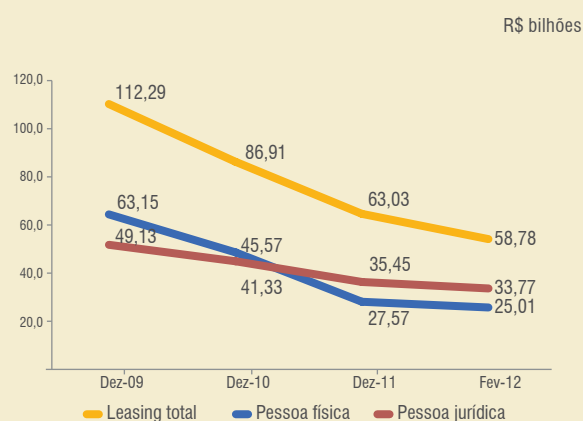
Mais informação ao MERCADO

ABEL lança relatório mensal sobre evolução do leasing no sistema financeiro

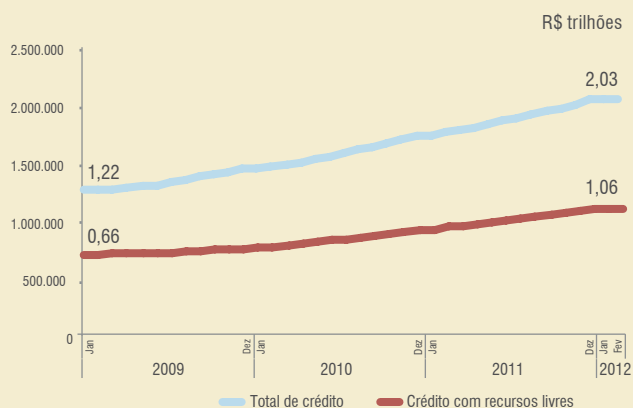
A partir deste ano, a ABEL passará a divulgar relatórios mensais de desempenho do segmento de leasing no Brasil. A série será desenvolvida por meio do cruzamento de dados do Banco Central e da associação.

Confira o resultado do primeiro balanço do ano, atualizado em fevereiro de 2012. O saldo da carteira de crédito e de leasing somam recursos livres e direcionados (empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, crédito habitacional, rural, entre outros).

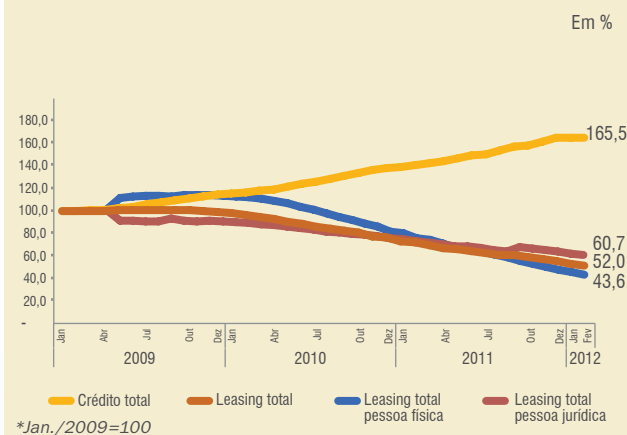
EVOLUÇÃO DO LEASING



EVOLUÇÃO DO CRÉDITO

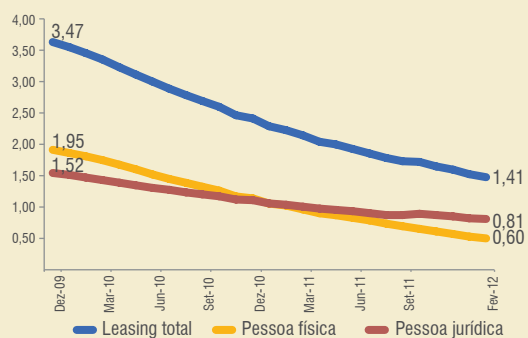


EVOLUÇÃO DO SISTEMA FINANCEIRO*



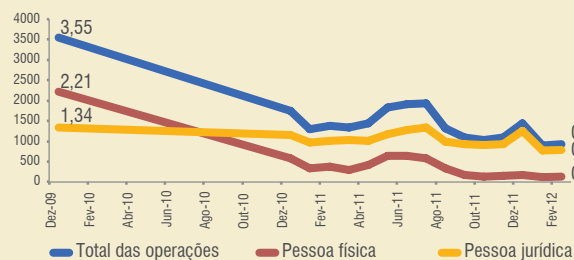
PARTICIPAÇÃO DO LEASING NO PIB

Em %



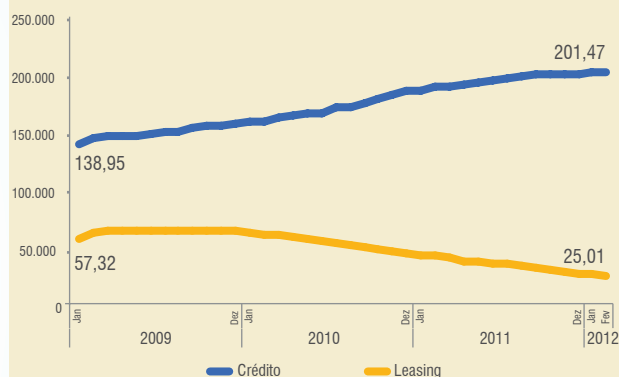
NOVOS NEGÓCIOS DE LEASING

R\$ bilhões



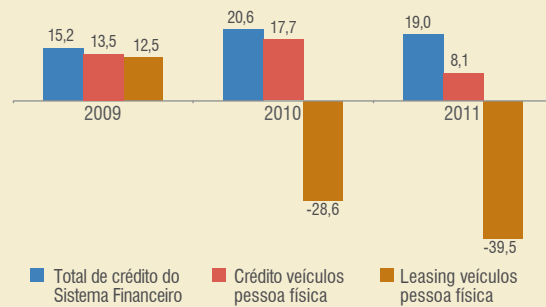
CARTEIRA DE VEÍCULOS

R\$ bilhões



EVOLUÇÃO DO CRÉDITO PARA VEÍCULOS*

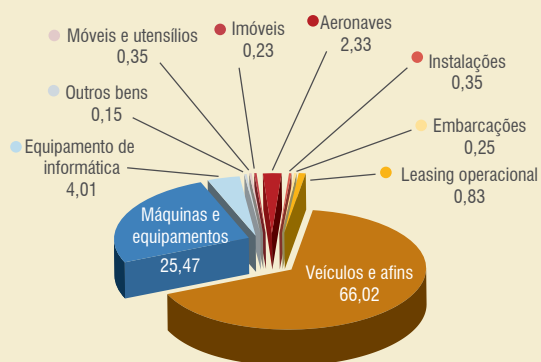
Em %



*Em 12 meses

PRODUÇÃO POR TIPO DE BENS*

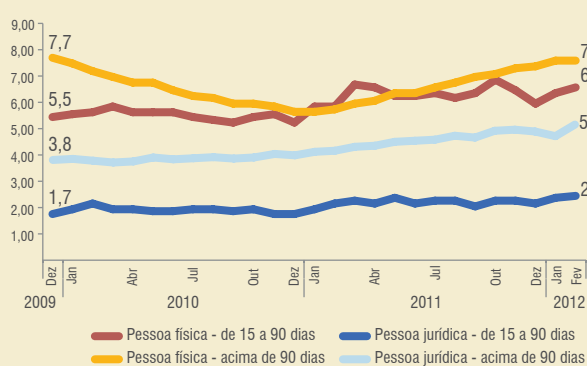
Em %



*No imobilizado de leasing

INADIMPLÊNCIA NA CARTEIRA DE CRÉDITO

Em %



Valor Presente da Carteira

Ranking	Dezembro/11				Janeiro/12				Fevereiro/12			
	R\$	US\$	Contratos	Part. %	R\$	US\$	Contratos	Part. %	R\$	US\$	Contratos	Part. %
Banco Itauleasing S/A Carteira Arrendamento Mercantil	12.543.218.202	6.688.289.540	477.032	20,1431	12.273.613.573	7.058.668.951	469.402	20,6133	12.037.644.395	7.044.089.412	461.208	20,8765
Bradesco Leasing S/A Arrendamento Mercantil	7.001.039.398	3.733.091.286	96.950	11,2429	6.921.838.998	3.980.813.779	96.077	11,6251	6.861.790.280	4.015.325.812	95.259	11,9002
Santander Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	6.678.126.589	3.560.907.854	425.102	10,7244	6.441.993.322	3.704.850.082	387.670	10,8192	6.227.699.330	3.644.273.703	385.509	10,8005
Banco Itaucard S/A Arrendamento Mercantil	4.888.198.611	2.606.483.209	350.173	7,8499	4.677.916.206	2.690.312.978	341.049	7,8565	4.481.447.038	2.622.416.197	334.382	7,7720
BFB Leasing S/A	4.373.361.558	2.331.962.013	382.436	7,0232	4.125.610.299	2.372.676.731	366.789	6,9289	3.897.701.603	2.280.824.860	353.614	6,7597
BV Leasing Arrendamento Mercantil S/A	3.495.692.906	1.863.971.902	179.965	5,6137	3.014.854.443	1.733.870.740	176.768	5,0634	2.933.454.070	1.716.574.445	175.517	5,0874
Banco Bradesco Financiamento S/A - Carteira Arrendamento Mercantil	2.307.411.620	1.230.357.054	209.367	3,7055	2.174.382.480	1.250.507.522	203.741	3,6518	2.047.236.047	1.197.984.696	198.622	3,5505
HSBC Bank Brasil S/A Arrendamento Mercantil	2.186.061.898	1.165.651.007	92.648	3,5106	2.111.879.071	1.214.561.232	92.708	3,5469	2.030.457.237	1.188.166.210	87.068	3,5214
ITAUBBA Leasing S/A	1.791.241.308	955.124.937	114.768	2,8765	1.731.843.454	995.999.226	112.981	2,9086	1.673.447.463	979.254.177	111.343	2,9022
Dibens Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.925.642.362	1.026.790.211	153.080	3,0924	1.787.106.347	1.027.781.428	147.299	3,0014	1.661.767.568	972.419.432	142.059	2,8820
Sub-total	47.189.994.452	25.162.629.014	2.481.521	76	45.261.038.194	26.030.042.669	2.394.484	76	43.852.645.031	25.661.328.943	2.344.581	76
Banco IBM S/A Arrendamento Mercantil	1.565.105.661	834.544.983	1.075	2,5134	1.588.458.787	913.537.375	1.093	2,6678	1.557.487.387	911.397.617	1.128	2,7011
Cia. de Arrendamento Mercantil Renault do Brasil	1.265.751.242	674.923.345	66.487	2,0327	1.324.432.333	761.693.313	68.224	2,2244	1.358.684.337	795.063.688	71.056	2,3563
Banco Bradesco S/A Arrendamento Mercantil	1.516.459.377	808.605.832	151.081	2,4353	1.403.266.000	807.031.286	145.244	2,3568	1.299.405.250	760.375.241	140.010	2,2535
BB Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.278.320.067	681.625.289	46.372	2,0528	1.218.970.045	701.040.974	44.014	2,0472	1.180.355.862	690.710.903	42.199	2,0471
HP Financial Services Arrendamento Mercantil S/A	1.080.991.833	576.406.011	2.970	1,7360	1.116.551.568	642.139.158	3.015	1,8752	1.139.461.215	666.780.511	3.081	1,9761
Banco Volkswagen S/A Arrendamento Mercantil	1.293.238.858	689.580.280	64.962	2,0768	924.922.686	531.931.611	48.390	1,5534	924.922.686	541.238.625	48.390	1,6041
Safra Leasing S/A Arrendamento Mercantil	1.071.106.355	571.134.880	56.117	1,7201	991.723.193	570.349.203	56.117	1,6656	909.099.679	531.979.448	56.117	1,5766
Panamericano Arrendamento Mercantil S/A	688.797.398	367.280.259	61.179	1,1061	688.797.398	396.133.769	61.179	1,1568	621.412.371	363.632.963	73.973	1,0777
Banco Alvorada S/A Carteira de Arrendamento Mercantil	727.020.758	387.661.703	34.454	1,1675	666.932.155	383.558.866	32.968	1,1201	611.901.942	358.067.729	31.409	1,0612
Banco GMAC S/A Arrendamento Mercantil	579.753.663	309.136.005	49.982	0,9310	579.753.663	333.421.707	49.982	0,9737	579.753.663	339.255.465	49.982	1,0055
Sub-total	11.066.545.212	5.900.898.588	534.679	18	10.503.807.829	6.040.837.261	510.226	18	10.182.484.392	5.958.502.190	517.345	18
BIC Arrendamento Mercantil S/A	462.806.108	246.777.278	1.020	0,7432	453.398.948	260.753.939	1.012	0,7615	440.657.602	257.860.379	999	0,7642
Banco Safra S/A Carteira Arrendamento Mercantil	486.413.309	259.365.100	171.661	0,7811	445.013.679	255.931.492	171.661	0,7474	407.660.522	238.551.420	171.661	0,7070
Banco Itaú S/A	438.860.952	234.009.252	56.179	0,7048	407.777.013	234.516.341	54.166	0,6849	378.210.378	221.318.028	52.233	0,6559
Alfa Arrendamento Mercantil S/A	484.941.783	258.580.454	14.158	0,7788	384.716.349	221.253.939	9.844	0,6461	366.361.447	214.384.368	9.433	0,6354
Banco Commercial I.Trust do Brasil S/A - Banco Múltiplo	364.888.380	194.565.629	4.927	0,5860	364.206.120	209.458.316	4.858	0,6117	359.985.628	210.653.419	4.873	0,6243
Toyota Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	341.001.415	181.828.631	12.166	0,5476	324.130.550	186.410.484	11.706	0,5444	308.973.170	180.802.370	11.234	0,5358
Mercedes-Benz Leasing do Brasil Arrend. Mercantil	341.766.845	182.236.774	5.122	0,5488	322.201.457	185.301.045	4.865	0,5411	307.394.452	179.878.549	4.633	0,5331
Société Générale Leasing S/A Arrendamento Mercantil	288.213.450	153.681.055	183	0,4628	300.682.638	172.925.373	239	0,5050	299.623.000	175.330.915	211	0,5196
Leaseplan Arrendamento Mercantil S/A	212.510.899	113.314.972	4.780	0,3413	212.510.899	122.216.988	4.780	0,3569	208.281.674	121.880.552	4.874	0,3612
Citibank Leasing S/A Arrendamento Mercantil	162.903.982	86.863.593	574	0,2616	161.689.940	92.989.384	582	0,2716	163.207.698	95.504.534	597	0,2830
Banco Santander S/A	186.971.667	99.696.954	19.684	0,3003	161.684.717	92.986.380	18.724	0,2715	150.717.861	88.195.834	18.358	0,2614
BMG Leasing S/A Arrendamento Mercantil	67.582.258	36.036.183	10.074	0,1085	67.582.258	38.867.183	10.074	0,1135	67.582.258	39.547.228	10.074	0,1172
BMW Leasing do Brasil S/A Arrendamento Mercantil	61.772.227	32.938.161	226	0,0992	61.772.227	35.525.780	226	0,1037	61.772.227	36.147.362	226	0,1071
Banco Guanabara S/A - Arrendamento Mercantil	49.175.336	26.221.252	251	0,0790	46.716.282	26.866.967	244	0,0785	43.887.246	25.681.576	228	0,0761
Banco Volvo S/A Arrendamento Mercantil	42.650.368	22.742.011	194	0,0685	42.650.368	24.528.622	194	0,0716	42.650.368	24.957.790	194	0,0740
Mercantil do Brasil Leasing S/A Arrendamento Mercantil	13.254.311	7.067.458	178	0,0213	13.318.106	7.659.366	175	0,0224	12.417.242	7.266.219	177	0,0215
Honda Leasing S/A Arrendamento Mercantil	8.274.979	4.412.381	616	0,0133	7.278.145	4.185.729	560	0,0122	6.587.441	3.854.784	531	0,0114
TOTAL	62.270.527.934	33.203.864.740	3.318.193	100	59.542.175.718	34.243.257.257	3.198.620	100	57.661.099.638	33.741.646.461	3.152.462	100

(*) Refere-se ao valor do último mês informado.

Valor Presente da Carteira: saldo das contraprestações e Valores Residuais Garantidos (VRG) a vencer, descontada a taxa de retorno de cada contrato.

Atualizado em 27/03/2012 Dólar = 1,7089